Novembro de 2019

Conceição Gamito | crg@vda.pt

Ana Raquel Costa | rac@vda.pt

Jéssica Araújo | jaa@rlaadvogados.com

Rita Simão Luís | rsl@vda.pt

ANGOLA

IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO

Regime de Liquidação e Pagamento do IVA aplicável ao Projecto Angola LNG

Foi publicado o Regime de Liquidação e Pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (“IVA”) aplicável ao Projecto Angola LNG (“Projecto”), aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 343/19, de 21 de Novembro, que regula as aquisições de bens e serviços efectuadas pelas Empresas Executoras, que se destinem exclusiva e directamente à implementação das operações do Projecto.

Destacamos as seguintes normas:

- As Empresas Executoras do Projecto devem cativar 100% do IVA liquidado nos bens e serviços que adquiram, devendo proceder à entrega do imposto cativo e submissão da declaração periódica por transmissão electrónica de dados até ao último dia do mês seguinte ao das operações.
- Não se aplica às Empresas Executoras a exclusão geral do direito à dedução do IVA prevista no artigo 24.º, n.º 1 do Código do IVA (que abrange o IVA suportado nas operações de aquisição, fabrico ou importação, e locação, incluindo a reparação de viaturas de turismo, alojamento, alimentação, bebidas e despesas de recepção, entre outros).
- As Empresas Executoras do Projecto que tenham adquirido bens ou serviços a empresas não executoras estão sujeitas à exclusão do direito à dedução das operações petrolíferas, tal como definida no artigo 25.º, n.º 1 do Código do IVA (que abrange os custos de produção com o consumo de água e energia, serviços de comunicação electrónica e telecomunicações, serviços de hotelaria e atividades conexas ou similares, entre outros). Estão ainda excluídas do direito à dedução as despesas relativas a aquisições de bens e serviços não directamente destinados ao Projecto, bem como as despesas de recepção e despesas relacionadas.
- O Imposto suportado pelas Empresas Executoras do Projecto nas operações acima mencionadas constitui custo fiscalmente aceite em sede do Imposto sobre o Rendimento, com excepção das despesas relativas à aquisição de bens e serviços que não se destinem exclusiva e directamente à execução das operações do Projecto.

O presente Decreto exclui as aquisições de bens e serviços efectuadas pelas Empresas Executoras relacionadas com as actividades de avaliação, desenvolvimento e produção de Gás Não-Associado do Projecto.